

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NA IMPRENSA LAGEANA: A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO

Monica Farias Muniz¹

Jaime Farias Dresch²

Maria Selma Grosch³

RESUMO

A pesquisa buscou identificar e analisar textos publicados pela imprensa local que abordaram a educação no período referente ao primeiro semestre de 2017 e que poderiam fornecer indícios sobre o processo de construção do discurso sobre a “qualidade” da educação. Foi selecionado como fonte o site de um jornal diário produzido em Lages, município da Serra Catarinense e com circulação regional. Trata-se de uma pesquisa documental, fundamentada na análise discursiva, segundo Michel Foucault. Com base neste referencial, procedeu-se à análise crítica sobre os aspectos envolvidos na construção discursiva da qualidade da educação, buscando compreender o papel da imprensa nesse processo.

Palavras-chave: Educação. Qualidade. Discurso. Imprensa.

ABSTRACT

The research sought to identify and analyze texts published by the local press that approached education in the period referring to the first semester of 2017 and that could provide clues about the process of constructing the discourse on the “quality” of education. The site of a daily newspaper produced in Lages, a municipality of Serra Catarinense and with regional circulation was selected as source. This is a documentary research, based on discursive analysis, according to Michel Foucault. Based on this reference, a critical analysis was carried out on the aspects involved in the discursive construction of the quality of education, trying to understand the role of the press in this process.

Keywords: Education. Quality. Discourse. Press.

1 Graduanda do curso de Jornalismo da Universidade do Planalto Catarinense. Bolsista de iniciação científica. - monicafmuniz@gmail.com.

2 Doutor em Educação, Mestre em Educação, Pedagogo. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense. - prof.jaime@uniplaclages.edu.br.

3 Doutora em Educação, Mestre em Educação, Pedagoga. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense. - selmagrosch@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa de iniciação científica teve como objetivo investigar o discurso relacionado à qualidade na educação nos textos de um jornal diário sediado em Lages, Santa Catarina. As notícias veiculadas pela imprensa relacionadas à educação participam da construção do discurso sobre a qualidade da educação. Considera-se a existência de um discurso hegemônico de qualidade, mas também de outras concepções que entram em jogo no processo de implementação das políticas de avaliação. Parte-se do pressuposto de que a mídia cumpre um papel fundamental na construção da realidade social, bem como na instauração de um discurso que define o que é qualidade da educação.

A pesquisa tem como base teórica certos pressupostos de Michel Foucault, em especial suas reflexões sobre a relação entre poder e saber e o conceito de discurso. Nesta perspectiva, identificar e analisar um conjunto de textos do jornal pesquisado representa dar visibilidade para o processo de construção do discurso sobre qualidade, composto de diversos elementos, que se confluem no sentido de que os enunciados sejam considerados verdadeiros pelo jornal e pelos seus leitores. Trata-se de uma análise que considera a dispersão como elemento constituinte do discurso, ou seja, o movimento que propicia a circulação dos enunciados.

O jornal selecionado foi o Correio Lageano (CL), que possui um alcance significativo no município e região (sua tiragem não consta no jornal, como pudemos verificar na cópia digital da edição nº 17.093, de 18 de julho de 2017)⁴. Além disso, o CL tem uma presença histórica na sociedade local, tendo sido fundado em 21 de outubro de 1939. Até 1951 teve circulação semanal e a partir de 1955 foi o único jornal local a circular duas vezes por semana. Tornou-se um jornal diário em 08 de outubro de 1967. Até 2014, quando comemorou 75 anos de fundação, contava com mais de 16 mil edições (CORREIO..., s.d). Estes dados vêm justificar a escolha deste veículo como um importante disseminador de notícias na região de Lages, tornando-o um ator importante na construção da realidade social. Isto significa que a construção de um discurso que é compartilhado pela população lageana conta com uma significativa participação do referido jornal.

A partir da seleção do periódico a ser pesquisado, foi realizada uma busca no endereço eletrônico <http://www.clmais.com.br>. A página inicial denomina-se “CL+” (CLmais) e possui uma ferramenta de busca, que permite o acesso parcial aos textos do jornal impresso. A relação exata entre os textos que são publicados na Internet e os que são publicados na forma impressa deverá ser verificada posteriormente, durante esta pesquisa. Por ora, pode-se afirmar que alguns textos apresentam o mesmo conteúdo, mas não se sabe se isso ocorre com todos os textos.

O Correio Lageano tem algumas editorias permanentes são elas: Geral, Política, Clip, Economia, Cidades, Segurança, Opinião, Esportes, Colunas (INSTITUCIONAL, s.d., não paginado). A editoria denominada “colunas” é descrita contendo os seguintes assuntos: fatos do cotidiano, política, assuntos gerais, economia na Serra

4 O acesso a cópia digital do CL esta disponível apenas para assinantes, no endereço eletrônico <http://www.ediario.com.br/ediario/clientes/jornal.php>.

Catarinense, sociedade da Serra Catarinense, dia a dia dos 18 municípios da Serra (INSTITUCIONAL, s.d., não paginado). Conforme a descrição disponível no site do jornal, não há uma editoria permanente sobre educação, nem mesmo as que existem teriam como objetivo abordar o tema educação. Ainda assim, durante a coleta de dados, foi verificada a existência de uma seção denominada “Educação”. Portanto, evidencia-se a existência de uma seção específica, ou uma divisão temática do jornal, embora não exista uma editoria para a educação.

METODOLOGIA E COLETA DE DADOS

Para realizar a coleta de dados, foi acessado o endereço eletrônico do jornal. No topo da página encontra-se uma barra de pesquisa, denominada “Busca”. Neste espaço, foi digitada a palavra-chave “educação”. Como resultado, obteve-se diversas notícias relacionadas a educação, todavia, alguns dos textos contidos neste resultado não tratam especificamente deste tema, podendo, em alguns casos, apenas conter esta palavra.

Devido à grande quantidade de textos, foi delimitado um período de tempo, a fim de viabilizar a análise deste material. Assim, o corpus da pesquisa deverá conter textos publicados no CL entre o dia 1º de janeiro e 12 de julho de 2017. Foram obtidas 7 páginas de resultados, totalizando 127 notícias no período. Considera-se esta quantidade de textos uma amostra representativa do discurso veiculado pelo jornal, abordando questões ligadas à educação.

Os dados coletados foram inseridos numa planilha do Microsoft Excel, utilizada para organizar e sistematizar os dados. Num primeiro momento, foi possível verificar que dos 127 textos que contêm a palavra-chave “educação”, 86 deles estão identificados como pertencentes à seção “Educação”.

Como parte da pesquisa, foram realizadas leituras do referencial teórico, a fim de compreender certos conceitos da análise discursiva foucaultiana. O filósofo Michel Foucault compreende o discurso como resultado da relação entre o poder e o saber. Segundo o autor, o poder não é algo centralizado num lugar ou em um indivíduo ou grupo de indivíduos. O poder circula, por isso, ele é um exercício e não uma instância. Os discursos também circulam e estão dispersos no meio social, mas há uma característica bastante relevante apontada por Foucault: existem regimes de verdade em determinados momentos históricos, estes regimes delimitam o que é considerado verdadeiro. Percebendo dessa forma a circulação dos discursos compreende-se porque alguns discursos são considerados verdadeiros e outros não têm poder para circularem. Os discursos que não são considerados como parte do regime de verdade deixam de ter importância em determinado momento histórico.

A CONSTRUÇÃO DOS DISCURSOS CONSIDERADOS VERDADEIROS

Compreender quais são os discursos considerados verdadeiros é uma das tarefas a que Foucault se dedicou em seu trabalho. Buscava ele, por exemplo, compreender como a ciência e a medicina haviam construído determinada ideia de loucura. Dizer que alguém é louco, portanto, não é uma afirmação neutra e despreziosa. Existem discursos que fundamentam tal afirmação e que a tornam verdadeira.

No livro *Vigiar e Punir*, Foucault (2000) trata dos corpos dóceis, do poder disciplinar. Descreve aspectos pedagógicos nas práticas disciplinares e sua incorporação por áreas como economia, medicina, práticas militares e também para a escola. Segundo ele, “devemos ainda nos admirar que a prisão se pareça com as fábricas, com as escolas, quartéis, com os hospitais, e todos se pareçam com as prisões?” (FOUCAULT, 2000, 187).

Compreender o que a imprensa veicula a respeito da educação é uma estratégia possível para desvelar uma parte dos mecanismos de produção do discurso. Ainda assim, é importante destacar que a imprensa não atua sozinha, pelo contrário, a produção e circulação de discursos é algo em que todos os indivíduos tomam parte. Os discursos, para existirem, precisam ser aceitos por todos aqueles que compartilham determinado regime de verdade. Sendo assim, um jornal não poderia se manter veiculando discursos que não fossem aceitos pelos seus leitores. Existe uma partilha nesse processo, em que todos acabam compartilhando determinados discursos, atribuindo a eles certa verdade. Por isso é importante compreender não apenas um texto ou um único autor, mas sim um conjunto de textos que represente um certo período de tempo, que representa que houve possibilidade de circularem determinadas ideias nos textos do jornal.

Identificar e analisar um conjunto de textos do jornal pesquisado representa, portanto, dar visibilidade para um discurso sobre qualidade, composto de diversos elementos, que se juntam em determinado tempo pois foram considerados verdadeiros pelo jornal e pelos seus leitores. Não se trata, portanto, de uma interpretação de textos de forma isolada e fragmentada. Mas sim, de uma análise que considera a dispersão, a circulação.

Em geral, determinados discursos são considerados como hegemônicos, em dado momento histórico. Todavia, não se pode afirmar que um discurso tornado “legítimo” seja verdadeiro. Assim ocorre com a “qualidade” da educação: não há sobre isto definição única e verdadeira.

Analisando sobre o que foi escrito por Foucault pode se refletir se realmente a educação do nosso país está sendo vista de forma correta. Que a educação deve começar a ser trabalhada no próprio lar, onde a criança pode contar com a atenção e cuidado dos pais. Assim podem se tornar bons cidadãos no futuro ajudando a contribuir para a melhoria na educação.

Como afirma Michel Foucault: “Todo sistema de educação é uma maneira política de manter ou de modificar a apropriação dos discursos, com os saberes e os poderes que eles trazem consigo” (FOUCAULT, 2004, p. 44).

Considerando todos esses aspectos, que pretendo ao final da minha pesquisa, contar como um veículo de comunicação da cidade de Lages, trata da qualidade da educação.

QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

A história recente nacional não pode ser analisada sem levar em conta as demandas do novo modelo capitalista financeiro, que impôs um redimensionamento das pautas históricas advindas dos movimentos sociais, em especial das lutas sindicais. A esquerda, que chegara ao poder com o governo do Partido dos Trabalhadores, tomou a decisão histórica de estabelecer alianças político-partidárias com outras forças que compunham o cenário político, criando possibilidades concretas de governabilidade. Para além de um juízo de valor sobre as opções escolhidas pela fração da esquerda que chegou ao governo, é interessante notar que o modelo de coalizão propiciou certa continuidade, mesmo no âmbito federal, das ideias ligadas à reforma gerencialista do Estado.

Diante disso, as ações direcionadas a reformar o Estado têm sido pautadas pela necessidade de superar os obstáculos atribuídos à ineficiência e à ineficácia administrativa. Há certo consenso sobre a existência de dificuldades históricas por parte do Estado brasileiro em assumir o protagonismo com relação às necessárias mudanças na sociedade. Porém, há diversos grupos que disputam a prerrogativa de diagnosticar quais seriam os problemas a serem resolvidos. Cabe notar, por exemplo, que diversas estratégias adotadas neste sentido foram consonantes com o diagnóstico da crise de eficiência e eficácia no setor público em países periféricos, apontada pelo Banco Mundial no final da década de 1980 (BANCO MUNDIAL, 1989).

Tendo isso em vista, é importante verificar que as políticas educacionais foram objeto deste e de outros diagnósticos, historicamente situados, apontando a necessária construção de uma educação nacional de qualidade. Mais uma vez, a questão parece ser consensual: a “qualidade” é um objetivo perseguido por diversos segmentos da sociedade. Mas também é necessário identificar que tipo de qualidade está a ser defendida, com base em qual diagnóstico e com base em quais critérios.

Considerando todos esses aspectos, a pesquisa buscou evidenciar como ocorre o processo de construção discursiva, com a participação da imprensa, de modo a se constituir determinado discurso relacionado à qualidade da educação.

A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO POR MEIO DE ALGUMAS NOTÍCIAS

O texto intitulado “No Cedup, alunos já pensam no fim do ano, por causa das provas”, publicado em 13 de fevereiro de 2017, mostra os alunos do terceiro ano do ensino médio no primeiro dia de aula do ano letivo, ansiosos pela escolha da profissão. O jornal da voz aos alunos, para que os mesmos demonstrem para os demais o quanto é

difícil escolher uma profissão, porém de grande importância, e o quanto um bom curso é de extrema importância para o futuro profissional (PRADO, 2017, não paginado).

Em outro texto, publicado no dia 24 de fevereiro de 2017 e intitulado “Mais uma obra parada de Ceim em Lages”, o jornal aborda a questão do atraso na entrega das obras de um Cento Educacional do município, buscando mostrar os efeitos da situação sobre a população. Um pai declara que a filha aguarda uma vaga na rede municipal e que esta unidade seria uma esperança de conseguir matriculá-la (MAIS UMA OBRA..., 2017, não paginado).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação nos dias atuais, tem evoluído muito em relação ao passado, os avanços são significativos, porém, ainda existem muitas barreiras envolvendo diversas questões. Segundo dados oficiais do site brasilecola.uol.com.br, o país ocupa o 53º lugar em educação, ficando entre os 65 países avaliados pelo Programa Internacional de Avaliação de alunos (PISA). Mesmo com o programa social que incentivou a matrícula de 98% de crianças com idades entre 6 e 12 anos, ainda existem 731 mil crianças fora das salas de aula. O analfabetismo funcional de pessoas entre 15 e 64 anos foi registrado em 28% no ano de 2009 segundo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE).

Falar em educação é levantar diversas hipóteses e questionamentos com relação a qualidade no ensino, em específico tão perto de nós, no caso Lages na serra catarinense. E saber como a mídia tem construído a imagem da educação em nossa cidade. Analisando as matérias num veículo de comunicação popular da cidade, no caso o portal CImais, que possui influência no modo de pensar das pessoas, afinal, um veículo de comunicação, consegue passar para a sociedade, o que acontece em determinada situação, seja ela boa ou ruim. Começando pela parte técnica, as matérias sobre educação, nem sempre se encontram na seção destinada ao assunto, o que dificultou a pesquisa. Partindo para a parte de análise das matérias, muitas delas tratam sobre a questão da falta de infraestrutura, o que dificulta o número de vagas em creches por exemplo, outras já entram na parte da qualidade dos projetos que vem sendo implantados nas escolas, para melhorar o aprendizado do aluno, oferecendo aulas no contra turno. Assim como a implementação no novo ensino médio, onde os jovens poderão escolher o que estudar, assunto que levantou diversos questionamentos.

A mídia possui grande influência e domínio sobre o pensamento da sociedade em relação ao que acontece no meio social. Não pelo fato de “alienar” as pessoas, mas porque suas “opiniões” e “crenças” são bastante influenciadas pelo que a mídia diz sobre determinado assunto. O pensamento de Foucault é semelhante, quando diz que, as relações sociais são conduzidas por discursos que adquiriram o status de verdade e circulam amplamente, não por meio da imposição, mas em virtude de estratégias diversas de legitimação. Como resultado, esses regimes de verdade produzem efeitos de poder sobre a população. Nesses termos, o sujeito não é concebido meramente como alvo de um poder capaz de impor o consenso ou o consentimento, como propõe

a teoria contratualista.

Partindo desse pressuposto, podemos dizer que a mídia expõe o acontecimento, no caso, falando do portal clmais em específico, sendo o veículo de comunicação analisado, e cabe a população, absorver o que acha necessário, por exemplo, algumas matérias falam de assuntos de interesse da maioria, outras somente cumprimento de “regras governamentais”, ou seja interesses políticos, de muitas vezes mostrar que tudo este dentro dos “padrões éticos”. Isso acontece na maioria dos veículos de comunicação, já no caso do portal analisado, foram encontradas diversas matérias que mostravam a situação de muitas escolas, falta de vagas nas creches, mães que esperam anos na fila, obras paradas, vandalismo nas escolas, falta de professores, diversos fatores que contribuem para uma imagem equivocada sobre a educação.

Analisando muitos fatores que questionam os fatores relacionados a educação, é que por exemplo, se o prédio é moderno, a educação no seu interior é boa, ou pelo contrário, se o lugar é precário ou educação se faz ao ar livre, pode se presumir erroneamente que a educação é de má qualidade. Isso que as matérias não podem deixar transparecer. Num aparato geral, se analisar as matérias, elas tendem a “contribuir” para a melhoria na qualidade da educação, quando buscam chamar a atenção dos órgãos públicos, para resolver determinado problema, não ao contrário os favorecendo.

Só que muitas vezes esse “apelo” por parte da imprensa em ajudar, pode passar também uma ideia errada no “geral” sobre a qualidade das escolas. Por essa razão, não se pode esquecer de que a educação não se baseia somente na parte de infraestrutura, mas que a falta de professores por exemplo, é uma falha do governo. Hoje a educação mudou muito em relação a dados antigos, se tornou muito mais fácil estudar, fazer uma graduação, um curso técnico ou faculdade a distância. Hoje existem cursos técnicos gratuitos, por exemplo, para proporcionar ao aluno retornar as salas de aula, mesmo com baixas condições. Os avanços na tecnologia, proporcionando aos alunos um aprendizado de qualidade. Isso que a imprensa precisa abordar mais, não só quando existem problemas.

O que se pode concluir das matérias analisadas, é que tudo é “dosado”, muitas falam da condição precária, mas também vão atrás para buscar soluções e expor isso a sociedade, isso em nossa região, e outras de assuntos comuns e de interesse da maioria.

REFERÊNCIAS

INSTITUCIONAL. **Correio Lageano**, Lages, [2017], Institucional, não paginado. Disponível em: <<http://www.clmais.com.br/sobre-o-jornal/institucional>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

CORREIO Lageano, 75 anos de histórias. **Correio Lageano**, Lages, [2017], Nossa história, não paginado. Disponível em: <<http://www.clmais.com.br/sobre-o-jornal/nossa-historia>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 10. ed. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 2004.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 22. ed. Tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 2000.

PRADO, Vinicius. No Cedup, alunos já pensam no fim do ano, por causa das provas. **Correio Lageano**, Lages, 13/02/2017, Educação, não paginado. Disponível em: <<http://cl.clmais.com.br/informacao/103759/no-credup-alunos-ja-pensam-no-fim-do-ano-por-causa-das-provas>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

MAIS UMA OBRA parada de Ceim em Lages. **Correio Lageano**, Lages, 24/02/2017, Educação, não paginado. Disponível em: <<http://cl.clmais.com.br/informacao/104057/mais-uma-obra-parada-de-ceim-em-lages>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NA IMPRENSA LAGEANA: A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO

ABSTRACT

The research sought to identify and analyze texts published by the local press that approached education in the period referring to the first semester of 2017 and that could provide clues about the process of constructing the discourse on the “quality” of education. The site of a daily newspaper produced in Lages, a municipality of Serra Catarinense and with regional circulation was selected as source. This is a documentary research, based on discursive analysis, according to Michel Foucault. Based on this reference, a critical analysis was carried out on the aspects involved in the discursive construction of the quality of education, trying to understand the role of the press in this process.

Keywords: Education. Quality. Discourse. Press.

Recebido: 08 de março de 2018

Aprovado: 02 de maio de 2018